

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
SETOR PÚBLICO

2025



MUNICÍPIO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SETOR PÚBLICO

EXERCÍCIO 2025

ANA TAROUCO

Prefeita

EVANDRO GUTEBIER

Vice-Prefeito

GISELA ALVAREZ

Secretária da Fazenda

ESTEFANI PINTO DIOGO RESENDE

Contadora Geral

As Notas Explicativas consistem em informações complementares às demonstradas nos quadros das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), com a finalidade de aprimorar a compreensão dessas demonstrações por seus diversos usuários. Elas abrangem dados de qualquer natureza exigidos por legislação, normas contábeis ou outras informações relevantes que não estejam suficientemente evidenciadas ou ausentes nas demonstrações contábeis (STN, MCASP – 9ª Edição, 2021).



Sumário

INTRODUÇÃO	4
NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL.....	6
Contexto e base de elaboração.....	6
Balanço Patrimonial	6
Ativo	7
Ativo circulante.....	7
Ativo não circulante	9
Passivo	11
Passivo circulante	11
Passivo não circulante.....	14
Patrimônio líquido.....	15
Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes (lei nº 4.320/1964)	16
Quadro de contas de compensação	17
Quadro de superávit/déficit financeiro por fonte de recursos.....	17
NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	20
Receita orçamentária	21
Despesas orçamentárias	23
NOTA EXPLICATIVA – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – EXERCÍCIO DE 2025 ...	25
Fluxos de caixa das atividades operacionais	26
Fluxos de caixa das atividades de investimento.....	27
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	27
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.....	28
NOTA EXPLICATIVA – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – EXERCÍCIO DE 2025	29
NOTA EXPLICATIVA - BALANÇO FINANCEIRO	33
Ingressos.....	35
Dispêndios.....	37

INTRODUÇÃO

Este documento reúne as principais demonstrações contábeis do setor público, acompanhadas de suas Notas Explicativas, com o objetivo de apresentar, de forma transparente e organizada, a situação orçamentária, financeira e patrimonial do ente. Mais do que cumprir uma exigência legal e técnica, busca-se oferecer informações que possam ser compreendidas e utilizadas pelo cidadão no exercício do controle social, permitindo uma visão mais clara de como os recursos públicos são planejados, arrecadados, aplicados e geridos ao longo do exercício.

O Balanço Financeiro é importante para o cidadão porque evidencia, de forma comparativa, as receitas e despesas realizadas no período, bem como os saldos financeiros iniciais e finais. Com essa demonstração, é possível verificar se os recursos arrecadados foram suficientes para suportar as despesas executadas, se houve superávit ou déficit financeiro e qual a situação dos recursos em caixa ao final do exercício, informações essenciais para avaliar a saúde financeira de curto prazo do ente público.

A Demonstração das Variações Patrimoniais é relevante porque mostra as alterações ocorridas no patrimônio ao longo do exercício, separando os fatos que aumentam e os que reduzem a riqueza pública. Para o cidadão, ela permite entender como as decisões de gestão e as políticas implementadas impactaram o patrimônio coletivo, indicando se a administração contribuiu para construir, preservar ou consumir o patrimônio pertencente à sociedade.

O Balanço Patrimonial é fundamental porque apresenta, em uma data específica, a posição do patrimônio público, relacionando bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido. Essa visão é importante para o cidadão porque revela quanto o ente público possui e quanto deve, possibilitando avaliar o nível de endividamento, a capacidade de honrar compromissos assumidos e o cuidado na preservação do patrimônio que é de todos.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é essencial porque detalha as entradas e saídas de recursos financeiros ao longo do exercício, classificadas por atividades

operacionais, de investimentos e de financiamentos. Para o cidadão, essa demonstração torna mais claro de onde vêm os recursos que financiam as ações do governo e como eles são efetivamente desembolsados, auxiliando na avaliação da capacidade do ente de manter seus pagamentos em dia e sustentar os serviços públicos prestados à população.

O Balanço Orçamentário é muito importante porque compara as receitas e despesas previstas na lei orçamentária com aquelas que foram efetivamente realizadas. Por meio dele, o cidadão pode verificar se o governo cumpriu o orçamento aprovado, se arrecadou mais ou menos do que o estimado e se executou as despesas dentro dos limites autorizados, o que fortalece a transparência sobre o planejamento e a execução do dinheiro público.

As Notas Explicativas complementam todas essas demonstrações, fornecendo detalhes, critérios contábeis, desdobramentos de saldos e explicações adicionais indispensáveis para a correta interpretação dos números apresentados. Para o cidadão, essas notas abrem o conteúdo por trás dos quadros sintéticos, permitindo compreender melhor a composição de dívidas, bens, investimentos e outros elementos relevantes, o que reforça a transparência e a possibilidade de controle social sobre as contas públicas.

Em conjunto, estas demonstrações contábeis e suas Notas Explicativas oferecem uma visão ampla e integrada da situação orçamentária, financeira e patrimonial do ente público, constituindo um instrumento valioso para a gestão responsável e para o acompanhamento pela sociedade. Recomenda-se que sua leitura seja feita de forma articulada, de modo a apoiar tanto a tomada de decisões pelos gestores quanto o exercício consciente da cidadania pelos cidadãos interessados na boa aplicação dos recursos públicos.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2025 PREFEITURA DE SANTANA DO LIVRAMENTO

Contexto e base de elaboração

As presentes notas explicativas complementam e integram o Balanço Patrimonial da Prefeitura de Santana do Livramento referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, elaborado em conformidade com:

Lei nº 4.320/1964; Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP); manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP; demais normativos aplicáveis à contabilidade pública.

Os saldos contábeis aqui descritos têm por objetivo detalhar a composição, os critérios de mensuração e as principais variações das contas patrimoniais em relação ao exercício anterior, com base nas informações encaminhadas pelos setores responsáveis (Tributário, Tesouraria, Folha de Pagamento, Setor de Patrimônio, Fundo de Previdência – SISPREM e demais unidades gestoras).

Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	143.194.938,00	Passivo Circulante	46.118.011,68
Caixa e Equivalentes de Caixa	106.058.225,43	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	32.211.712,37
Créditos a Curto Prazo	16.558.558,68	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.415.587,33
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	3.000.000,00	Demais Obrigações a Curto Prazo	8.490.711,98
Estoques	17.578.153,89	Passivo Não Circulante	1.063.864.462,70
Ativo Não Circulante	209.920.587,59	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	338.166.952,42
Realizável a Longo Prazo	14.852.872,64	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	805.379,74

Investimentos	0,00	Provisões a Longo Prazo	724.892.130,54
Imobilizado	195.067.714,95	Patrimônio Líquido	-756.866.948,79
Intangível	0,00	Resultados Acumulados	-756.866.948,79
Diferido	0,00		
TOTAL DO ATIVO	353.115.525,59	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	353.115.525,59

Ativo

Ativo circulante

O Ativo Circulante totalizou R\$ 143.194.938,00 em 31/12/2025 (R\$ 146.049.706,79 em 31/12/2024), apresentando redução absoluta de R\$ 2.854.768,79, o que representa variação negativa de aproximadamente 1,95% em relação ao exercício anterior.

Composição por subgrupo – exercício de 2025:

Caixa e Equivalentes de Caixa: R\$ 106.058.225,43 Créditos a Curto Prazo: R\$ 16.558.558,68 Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo: R\$ 3.000.000,00
Estoques: R\$ 17.578.153,89

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa, no montante de R\$ 106.058.225,43 (R\$ 108.606.993,23 em 2024), representam:

Numerários em espécie mantidos em caixa; saldos de contas bancárias de livre movimentação; Aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, vinculadas ou não a programas, convênios e instrumentos congêneres.

As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas em instituições financeiras oficiais e privados, observando-se as normas financeiras e de responsabilidade fiscal.

Os saldos estão segregados por tipo de recurso (vinculado e não vinculado), em consonância com a vinculação das receitas que lhes deram origem.

Créditos a curto prazo

Os Créditos a Curto Prazo, no valor de R\$ 16.558.558,68 (R\$ 19.284.979,03 em 2024), compreendem:

- Dívida Ativa Tributária com expectativa de realização até 12 meses, destacando-se IPTU, ISS e taxas em geral, conforme posição do Setor Tributário;

- Valores pendentes de regularização oriundos de conciliações bancárias efetuadas por contador do setor de tesouraria mensalmente;

- Saldos a compensar relativos a salário-família que aguardam ajuste de compensação pelo setor de folha de pagamento, valores estes já solicitados pela Contadoria Geral, porém, com retorno indefinido até o encerramento do exercício contábil;

A Dívida Ativa é registrada ao valor histórico, corrigida com base em índice de atualização monetária (IGP-M ou outro índice definido pela legislação local ou tributária), e ajustada por provisão para perdas, calculada com base na média de perdas (cancelamentos, prescrições e demais baixas irrecuperáveis) dos últimos exercícios, aplicada sobre o montante lançado.

Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

O saldo de Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo em 31/12/2025 é de R\$ 3.000.000,00, permanecendo inalterado em relação 31/12/2024, cujos rendimentos são contabilizados mensalmente em conta de investimento no grupo de Caixa e equivalentes de caixa.

O valor refere-se majoritariamente à aplicação financeira em CDB FLEX Empresarial com liquidez conforme contrato, efetuada em 19/11/2024, com vencimento em 02/01/2026, remunerada à taxa de 97% do CDI, com possibilidade de resgate antecipado. Em função da política de gestão financeira e da expectativa de utilização dos recursos, a parcela com vencimento ou possibilidade de resgate até 12 meses é classificada no Ativo Circulante.

Estoques

Os estoques totalizaram R\$ 17.578.153,89 em 31/12/2025 (R\$ 15.157.734,53 em 31/12/2024), representando aumento de R\$ 2.420.419,36, o que corresponde a uma variação positiva aproximada de 15,97%.

Os saldos representam, de forma sintética, os materiais existentes nos almoxarifados e depósitos das diversas secretarias, tais como:

Materiais de consumo em geral; Medicamentos e materiais hospitalares; Gêneros alimentícios (incluindo alimentação escolar); Materiais de limpeza e expediente; demais bens consumíveis utilizados nas atividades da administração.

A movimentação dos estoques é registrada de forma automatizada pelo sistema, com base nas entradas (empenho e liquidação de notas fiscais) e saídas (requisições de materiais). Não foi disponibilizado pelo almoxarifado central, relatório sintético unificado de todos os depósitos integrantes, tampouco relatórios de inventário físico consolidados por unidade gestora. Dessa forma, permanece a limitação apontada no exercício anterior quanto à impossibilidade de certificação integral dos valores ora existentes, até que seja realizado inventário físico geral com a devida confrontação contábil.

Ativo não circulante

O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 209.920.587,59 em 31/12/2025 (R\$ 172.015.763,23 em 31/12/2024), resultando em aumento absoluto de R\$ 37.904.824,36, correspondente a uma variação positiva de aproximadamente 22,03%.

Composição – exercício de 2025:

Realizável a Longo Prazo: R\$ 14.852.872,64 Investimentos: R\$ 0,00 Imobilizado: R\$ 195.067.714,95 Intangível: R\$ 0,00 Diferido: R\$ 0,00

Realizável a longo prazo

O saldo de R\$ 14.852.872,64 (R\$ 11.845.103,44 em 2024) corresponde, predominantemente:

- À Dívida Ativa Tributária e Não Tributária cuja expectativa de recebimento é superior a 12 meses, atualizada monetariamente (IGP-M ou índice definido em norma específica);
- À provisão de perdas sobre créditos de difícil realização, calculada com base nas perdas históricas de exercícios anteriores, conforme informações do Setor Tributário;

- Aos valores de títulos executivos emitidos pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS), atualizados até 30/11/2025, registrados conforme relatórios do TCE-RS;
- Às certidões nº 2091997 e 238/2001, ainda em análise quanto a divergências de valores e continuidade de sua escrituração, mantidas até a conclusão dos trabalhos de revisão;
- A valores classificados como pendências de tesouraria com expectativa de realização em prazo superior a 12 meses;
- A aplicações e investimentos de longo prazo relativos a Títulos da Dívida Agrária – TDA e demais ações, com posição atualizada pelos extratos encaminhados até a data-base de referência.

Imobilizado

O Imobilizado atingiu o valor de R\$ 195.067.714,95 em 31/12/2025 (R\$ 160.170.659,79 em 31/12/2024), com incremento de R\$ 34.897.055,16, representando variação positiva de aproximadamente 21,78%.

Este grupo é composto, em síntese, por:

- Bens imóveis (prédios, terrenos, instalações); Bens móveis (máquinas, equipamentos, mobiliário, veículos e outros); Obras em andamento que atendam aos critérios de imobilização.

O controle analítico (cadastro, localização, identificação e guarda dos bens) é de responsabilidade dos setores detentores. Não foi apresentada, até o encerramento do exercício de 2025, documentação comprobatória de inventário físico geral atualizado dos bens, com indicação de valores, estados de conservação e eventuais baixas a regularizar.

Em razão dessa limitação:

- Os saldos atuais do Imobilizado podem não refletir com exatidão o valor real dos bens móveis e imóveis do Município; não se encontram implementados, de forma abrangente, os procedimentos de depreciação, reavaliação e redução ao valor recuperável (impairment), conforme preceituam as NBC TSP e o MCASP, pela ausência

de inventário físico completo e de laudo técnico de avaliação emitido por comissão competente.

Enquanto perdurar essa situação, não há como certificar integralmente os valores do Imobilizado apresentados no Balanço Patrimonial, permanecendo a recomendação de realização e conclusão de inventário físico geral.

Passivo

Passivo circulante

O Passivo Circulante totalizou R\$ 46.118.011,68 em 31/12/2025 (R\$ 54.221.039,53 em 31/12/2024), indicando redução de R\$ 8.103.027,85, equivalente a uma variação negativa aproximada de 14,94%.

Composição – exercício de 2025:

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo: R\$ 32.211.712,37 Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo: R\$ 0,00 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo: R\$ 5.415.587,33 Obrigações Fiscais a Curto Prazo: R\$ 0,00 Provisões a Curto Prazo R\$ 0,00 Demais Obrigações a Curto Prazo: R\$ 8.490.711,98

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar – curto prazo

Os saldos de R\$ 32.211.712,37 abrangem:

Obrigações decorrentes da folha de pagamento (salários, remunerações, 13º salário, encargos incidentes e outros benefícios de exercícios corrente e anteriores); Provisões por competência relacionadas a férias e encargos, apuradas e encaminhadas pelo Setor de Folha de Pagamento; Valores de licença-prêmio a pagar com expectativa de desembolso até 12 meses; Parcelas de acordos de contribuições previdenciárias e assistenciais (SISPREM) a vencer em 2026, bem como encargos previdenciários correntes (INSS e FGTS).

a) Licença-prêmio

O saldo de licença-prêmio a curto prazo refere-se a direitos adquiridos por servidores ao longo de anos anteriores, reconhecidos no passivo em conformidade com o regime de competência, considerando:

Tempo de serviço acumulado e a elegibilidade dos servidores ao benefício; Opções por fruição em tempo ou indenização em pecúnia, conforme legislação local e requerimentos apresentados; Atualização dos valores com base na remuneração vigente até a data de encerramento do exercício de 2025.

Os montantes foram apurados a partir de informações fornecidas pelo setor de folha de pagamento, que consolida os saldos individuais de cada servidor.

b) Provisão de férias

A provisão de férias contempla:

Férias proporcionais referentes ao período aquisitivo em curso até 31/12/2025; Férias vencidas não usufruídas nem pagas até a data de encerramento do exercício; Encargos incidentes, tais como INSS patronal e outros tributos/encargos sociais, calculados de acordo com a legislação vigente.

Os cálculos observam os critérios:

Identificação dos períodos aquisitivos e concessivos de cada servidor; Remuneração vigente (vencimento básico, gratificações e vantagens habituais, quando aplicáveis); Alíquota e base de cálculo dos encargos sociais incidentes.

O reconhecimento atende aos princípios contábeis aplicáveis ao setor público, em conformidade com o MCASP e a Portaria STN vigente.

c) Obrigações previdenciárias – SISPREM e outros

Estão incluídos nos saldos de curto prazo:

Parcelas vincendas em 2026 dos acordos de parcelamento celebrados com o SISPREM, compostos por 7 acordos, sendo 6 previdenciários (474/2022, 477/2022, 478/2022, 543/2022, 544/2022 e 1016/2022) e 1 assistencial (01/2024), referentes a contribuições previdenciárias e assistenciais não recolhidas em exercícios anteriores; Os acordos estão sendo honrados nas datas de vencimento das parcelas, sem registro de atraso até 31/12/2025; O saldo relacionado ao SISPREM, no Passivo Circulante,

representa o valor das parcelas a vencer ao longo de 2026, correspondendo a 66,9% do montante do subgrupo de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo.

Constam ainda os valores de INSS e FGTS relativos à competência 12/2025, com pagamento previsto para 01/2026, reconhecidos na base de competência, em conformidade com a legislação previdenciária.

Fornecedores e contas a pagar a curto prazo

O saldo de R\$ 5.415.587,33 representa principalmente:

Restos a pagar processados, cujas obrigações estão formalmente constituídas e com execução orçamentária concluída (empenho, liquidação), mas com pagamento financeiro programado para exercício subsequente (2026); Obrigações contratuais com fornecedores de bens e serviços, com vencimento dentro de 12 meses a partir de 31/12/2025.

Esse montante representa aproximadamente 11,74% do total do Passivo Circulante, sendo que, conforme apurado em 2024, a maior parte do subgrupo de fornecedores correspondia a restos a pagar processados. A proporção indicada na nota anterior (67,65% do subgrupo) permanece como referência qualitativa, embora os valores absolutos tenham sido ajustados aos saldos atuais.

Estão ainda registrados:

Parcelas vincendas em 2026 relativas ao parcelamento firmado em 2017 com a concessionária de energia elétrica AES SUL/RGE, com valores pré-fixados, cujas obrigações vencem dentro dos 12 meses subsequentes à data do balanço.

Demais obrigações a curto prazo

O saldo de R\$ 8.490.711,98 compreende:

Valores devidamente conciliados e com suporte financeiro relativos ao exercício de 2025, cujas divergências identificadas nos processos de conferência já foram apuradas e serão regularizadas no exercício de 2026; Retenções em folha de pagamento de servidores (empréstimos consignados, pensões, contribuições sindicais, contribuições a entidades de previdência complementar e outros descontos); Retenções de tributos

e contribuições incidentes sobre pagamentos a fornecedores (IRRF, INSS sobre serviços, ISS e outros tributos retidos na fonte), com recolhimento previsto para o exercício seguinte; Valores classificados como pendências de tesouraria, cujas naturezas estão em processo de regularização e conciliação.

Passivo não circulante

O Passivo Não Circulante em 31/12/2025 totalizou R\$ 1.063.864.462,70 (R\$ 1.026.476.705,64 em 31/12/2024), apresentando aumento de R\$ 37.387.757,06, o que representa uma variação positiva de aproximadamente 3,64%.

Composição – exercício de 2025:

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo: R\$ 338.166.952,42 Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo: R\$ 0,00 Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo: R\$ 805.379,74 Provisões a Longo Prazo: R\$ 724.892.130,54 Demais Obrigações a Longo Prazo: R\$ 0,00

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar – longo prazo

O saldo de R\$ 338.166.952,42 engloba:

Parcelas vincendas, em período superior a 12 meses, dos acordos de parcelamento com o SISPREM relativos a contribuições previdenciárias e assistenciais (acordos 474/2022, 477/2022, 478/2022, 543/2022, 544/2022, 1016/2022 e 01/2024), complementando as parcelas registradas no Passivo Circulante; Obrigações de longo prazo decorrentes de benefícios a servidores (incluindo direitos trabalhistas e assistenciais que excedem o período de 12 meses); Provisões decorrentes de compromissos previdenciários de longo prazo.

O saldo do SISPREM registrado no Passivo Não Circulante corresponde às parcelas com vencimento além de 2026, representando aproximadamente 33,13% do montante desse subgrupo, conforme apurado a partir da distribuição temporal das parcelas dos acordos vigentes.

Constam também:

Parcelas vincendas, em prazo superior a 12 meses, do parcelamento firmado em 2017 com a AES SUL/RGE, com valores pré-fixados, cuja liquidação ocorrerá ao longo dos exercícios subsequentes; Obrigações registradas em decorrência da provisão matemática previdenciária do RPPS, conforme avaliação atuarial.

Provisão matemática previdenciária (RPPS) – Provisões a longo prazo

O saldo de Provisões a Longo Prazo em 31/12/2025, no valor de R\$ 724.892.130,54 (R\$ 684.839.823,42 em 31/12/2024), reflete essencialmente a Provisão Matemática Previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, apurada com base em Avaliação Atuarial elaborada por atuário habilitado, em atendimento:

Ao § 3º do art. 26 da Portaria MTP/ME nº 1.467, de 02 de junho de 2022 (ou normativa equivalente vigente); Às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, que tratam da mensuração dos passivos atuariais; Ao método de financiamento do Crédito Unitário Projetado – CUP (Projected Unit Credit – PUC), que projeta as obrigações futuras considerando tempo de serviço, expectativa de vida, crescimento de salários, regras de elegibilidade e demais premissas atuariais.

A avaliação atuarial utilizada para a data-base de 31/12/2025 foi emitida pelo profissional atuário responsável, o qual apresenta, em seu laudo, as premissas adotadas, tais como:

Taxa de juros atuarial; Crescimento real de salários; Crescimento real de benefícios; Tábuas biométricas e de entrada em invalidez; Regras de elegibilidade a benefícios previdenciários e assistenciais.

O aumento do saldo da provisão matemática previdenciária em relação ao exercício anterior (R\$ 40.052.307,12, aproximadamente 5,85%) decorre da atualização das obrigações atuariais, do ingresso de novos servidores, da evolução da folha de pagamento e da revisão das premissas, conforme laudo atuarial.

Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido apresentou saldo negativo de R\$ 756.866.948,79 em 31/12/2025 (R\$ 762.632.275,15 em 31/12/2024), refletindo:

Acúmulo histórico de déficits orçamentários e financeiros; Reconhecimento de provisões e passivos de longo prazo, especialmente a provisão matemática previdenciária do RPPS; Insuficiência de ativos disponíveis e realizáveis em relação ao montante das obrigações registradas.

A variação positiva de R\$ 5.765.326,36 (redução do patrimônio líquido negativo) está vinculada ao resultado patrimonial do exercício de 2025, decorrente do comportamento das receitas e despesas, bem como de ajustes patrimoniais.

O Patrimônio Líquido está composto integralmente por “Resultados Acumulados”, uma vez que não há saldos registrados em:

Patrimônio Social e Capital Social; Adiantamento para Futuro Aumento de Capital; Reservas de Capital; Ajustes de Avaliação Patrimonial; Reservas de Lucros ou Demais Reservas; Ações/Cotas em Tesouraria.

Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes (lei nº 4.320/1964)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	353.115.525,59	318.065.470,02
Ativo Financeiro	117.606.506,75	121.311.410,37
Ativo Permanente	235.509.018,84	196.754.059,65
Total do ativo	353.115.525,59	318.065.470,02
PASSIVO	1.166.305.988,28	1.116.774.246,08
Passivo Financeiro	67.326.625,45	53.310.441,46
Passivo Permanente	1.098.046.231,58	1.063.463.804,62
Total do passivo	1.165.372.857,03	1.116.774.246,08
SALDO PATRIMONIAL (Ativo - Passivo)	-812.257.331,44	-798.708.776,06

Conforme o Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes apresentado em atendimento à Lei nº 4.320/1964:

O Saldo Patrimonial calculado pelo critério da Lei nº 4.320/1964 (Ativo – Passivo) resulta em:

Saldo Patrimonial = R\$ 353.115.525,59 – R\$ 1.166.305.988,28

Saldo Patrimonial = – R\$ 812.257.331,44

Comparativamente ao exercício anterior (– R\$ 798.708.776,06), houve agravamento de R\$ 13.548.555,38, refletindo o aumento do passivo financeiro e permanente em nível superior ao crescimento do ativo.

Quadro de contas de compensação

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos	0,00	0,00
Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	0,00	0,00
Direitos Contratuais	0,00	0,00
Outros Atos Potenciais Ativos	0,00	0,00
Atos Potenciais Passivos	0,00	0,00
Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	0,00	0,00
Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Outros Atos Potenciais Passivos	0,00	0,00

No exercício de 2025, não foram registrados saldos em contas de compensação, conforme demonstrado no Quadro de Contas de Compensação:

A ausência de saldos decorre da não utilização, neste exercício, de contas específicas de compensação para registrar garantias, contragarantias e demais atos potenciais, ou do entendimento de que tais riscos foram diretamente reconhecidos em contas patrimoniais, conforme as normas vigentes.

Quadro de superávit/déficit financeiro por fonte de recursos

Fonte de Recurso	Descrição	Superávit Financeiro (R\$)
500	Recursos não vinculados de Impostos	1.035.280,38

501	Outros Recursos não Vinculados	15.372.116,69
540	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	5.708.911,57
543	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAR	5.093,21
544	Recursos de Precatórios do FUNDEF	3.085,04
546	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - ETI	338.467,85
550	Transferência do Salário-Educação	793.999,50
551	Transf. de Rec. do FNDE – Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)	52.776,45
552	Transf. de Rec. do FNDE – Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	56.202,92
553	Transf. de Rec. do FNDE – Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE)	7.294,79
569	Outras Transferências de Recursos do FNDE	457.475,70
570	Transf. do Gov. Federal – Convênios vinculados à Educação	192,58
600	Transf. Fundo a Fundo do SUS – Gov. Federal – Bloco Manutenção Ações e Serviços Públicos de Saúde	4.397.822,35
601	Transf. Fundo a Fundo do SUS – Gov. Federal – Bloco Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	4.832.435,10
604	Transf. Gov. Federal – agentes comunitários de saúde e combate às endemias	840.932,75
605	Assistência financeira da União – complementação pisos salariais enfermagem	19.117,92
621	Transf. Fundo a Fundo do SUS – Governo Estadual	857.624,58
660	Transf. do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	1.228.353,84
661	Transf. dos Fundos Estaduais de Assistência Social	159.021,48
665	Transf. de Convênios vinculados à Assistência Social	250.517,15
669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	47.820,73
700	Outras Transf. de Convênios da União	1.888.233,32
701	Outras Transf. de Convênios dos Estados	954.070,80
704	Transf. da União – Compensações Financeiras pela Exploração de Recursos Naturais	198.046,16
706	Transferência Especial da União	4.922.069,78
715	Transf. Destinadas ao Setor Cultural – LC 195/2022 – Art. 5º – Audiovisual	38.455,86
716	Transf. Destinadas ao Setor Cultural – LC 195/2022 – Art. 8º – Demais Setores da Cultura	21.927,14
717	Assistência Financeira Transporte Coletivo – Art. 5º, IV, EC 123/2022	150.097,65
719	Transf. Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura – Lei 14.399/2022	4.025,05
750	Recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE	367.171,28
752	Recursos Vinculados ao Trânsito	1.976.638,75
755	Recursos de Alienação de Bens/Ativos – Administração Direta	245.436,39
759	Recursos Vinculados a Fundos	1.948.295,34

799	Outras Vinculações Legais	258.056,37
899	Outros Recursos Vinculados	842.814,83
Total		50.279.881,30

O Quadro de Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos evidencia, por categoria de vinculação, os superávits e déficits financeiros apurados na passagem de 2024 para 2025, considerando-se:

Recursos não vinculados de impostos; Recursos vinculados à Educação, Saúde, Assistência Social, Trânsito, Fundos Especiais; Transferências do FUNDEB (impostos, complementações da União – VAAR, ETI, precatórios FUNDEF); Transferências do FNDE (PNAE, PNATE, PDDE, e outros programas); Transferências Fundo a Fundo do SUS (Blocos de Manutenção, Estruturação, etc.); Transferências da União e do Estado por convênios e instrumentos congêneres; Transferências da União para compensações financeiras, CIDE, cultura (Lei Aldir Blanc, LC nº 195/2022) e outros instrumentos; Recursos extraorçamentários e demais recursos vinculados.

O total das fontes de recursos apresentou superávit financeiro consolidado de:

Exercício Atual (2025): R\$ 50.279.881,30 Exercício Anterior (2024): R\$ 68.000.968,91

A redução do superávit financeiro entre os exercícios reflete:

Utilização de saldos financeiros de exercícios anteriores na execução do orçamento de 2025; Reclassificações e ajustes na vinculação de fontes; Variação na arrecadação de receitas vinculadas e na execução das despesas correspondentes.

Os saldos individuais por fonte permitem avaliar, em nível de cada vinculação, se os recursos próprios e vinculados mantiveram suficiência financeira ou se apresentaram déficit, influenciando diretamente a disponibilidade de caixa e a capacidade de atendimento das obrigações específicas de cada área (Educação, Saúde, Assistência Social, Trânsito, Fundos Especiais, Cultura, entre outras).

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Tipo	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Realizada	Saldo (Real-Atual)
Receitas Correntes (I)	367.470.959,00	386.583.551,81	374.950.830,09	0,00
Receita Tributária	85.009.951,00	85.009.951,00	75.282.608,50	-R\$ 9.727.342,50
Contribuições	6.809.477,00	6.809.477,00	5.752.420,36	-R\$ 1.057.056,64
Patrimonial	11.570.079,00	12.116.306,98	13.212.607,30	+R\$ 1.096.300,32
Serviços	1.849.290,00	1.849.290,00	712.654,61	-R\$ 1.136.635,39
Transferências Correntes	241.956.584,00	260.522.948,83	276.027.757,25	+R\$ 15.504.808,42
Outras Correntes	20.275.578,00	20.275.578,00	3.962.782,07	-R\$ 16.312.795,93
Receitas de Capital (II)	9.358.308,00	53.301.100,20	24.280.471,69	-
Alienação de Bens	9.358.308,00	9.358.308,00	842.371,00	-R\$ 8.515.937,00
Transferências de Capital	-	43.942.792,20	23.438.100,69	-R\$ 20.504.691,51
Total de receita	376.829.267,00	439.884.652,01	399.231.301,78	-

Tipo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhada	Liquidação	Pagamento	Saldo da Dotação
Despesas Correntes (VIII)	317.530.424,0 0	347.072.826,9 3	321.892.733,3 3	303.168.355,7 8	301.222.649,6 6	R\$ 25.180.093,60
Pessoal e Encargos	177.566.332,00	177.122.703,11	167.236.517,23	167.155.206,75	166.541.990,60	R\$ 9.886.185,88
Juros e Encargos da Dívida	250.000,00	170.000,00	624,26	624,26	624,26	R\$ 169.375,74
Outras Correntes	139.714.092,00	169.780.123,82	154.655.591,84	136.012.524,77	134.680.034,80	R\$ 15.124.531,98
Despesas de Capital (IX)	34.782.531,00	126.905.666,3 5	79.119.098,29	50.444.337,13	50.201.803,01	R\$ 47.786.568,06
Investimentos	3.311.079,00	93.644.214,35	46.440.747,35	17.831.799,88	17.831.799,88	R\$ 47.203.467,00
Amortização da Dívida	31.471.452,00	33.261.452,00	32.678.350,94	32.612.537,25	32.370.003,13	R\$ 583.101,06

Reserva de Contingência (X)	9.373.942,00	643.939,72	-	-	-	R\$ 0,00
Subtotal das Despesas (XI)	361.686.897,00	474.622.433,00	401.011.831,62	353.612.692,91	351.424.452,67	R\$ 72.966.661,66
Superávit (XIV)	-	-	-	45.618.608,87	47.806.849,11	-

Categoria	Inscritos (ex. anteriores)	Em 31/12/2025	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Não Processados	6.010.407,38	30.066.093,53	23.400.351,13	23.399.506,80	4.684.905,84	R\$ 7.992.088,27
Processados	1.042.467,33	2.680.657,32	1.964.582,50	935.308,45	823.233,70	R\$ 1.256.446,25
Total	7.052.874,71	32.746.750,85	25.364.933,63	24.334.815,25	5.508.139,54	0,00

Quadro A

A lei orçamentária anual para o exercício de 2025 estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 376.829.267,00.

Receita orçamentária

Receitas correntes

A receita realizada foi no montante de R\$ 374.950.830,09, superando a previsão inicial em R\$ 7.479.871,09. A arrecadação total representou 96,99% da previsão atualizada de R\$ 386.583.551,81. A receita tributária oriunda de impostos, taxas e contribuição de melhoria atingiu o percentual de 88,56% frente ao valor previsto. A receita própria representa aproximadamente 25,24% das receitas correntes.

Os valores que impactaram no não atendimento do valor atualizado se referem principalmente a impostos, taxas e contribuições de melhoria (déficit de R\$ 9.727.342,50), receita de contribuições (déficit de R\$ 1.057.056,64), receita de serviços (déficit de R\$ 1.136.635,39) e outras receitas correntes (déficit de R\$ 16.312.795,93). As transferências correntes representam 73,61% da arrecadação total das receitas correntes e superaram a receita prevista em 5,95%, correspondente a um incremento

de R\$ 15.504.808,42 frente ao valor atualizado, equilibrando parcialmente os valores não arrecadados nas demais rubricas.

A receita patrimonial também apresentou desempenho positivo, com superávit de R\$ 1.096.300,32. Na análise sintética, a previsão inicial foi atingida com excedente de R\$ 7.479.871,09, porém a previsão atualizada apresentou saldo não realizado de R\$ 11.632.721,72.

Receitas de Capital

As receitas de capital foram realizadas no montante de R\$ 24.280.471,69, representando 45,55% da previsão atualizada de R\$ 53.301.100,20. O principal impacto negativo decorreu da baixa alienação de bens, que arrecadou apenas R\$ 842.371,00 frente à previsão de R\$ 9.358.308,00, resultando em déficit de R\$ 8.515.937,00. As transferências de capital, embora tenham sido incrementadas durante o exercício com previsão atualizada de R\$ 43.942.792,20, realizaram R\$ 23.438.100,69, ficando aquém em R\$ 20.504.691,51.

Despesas orçamentárias

Na análise do comportamento da despesa, ocorreu uma economia de despesa no valor de R\$ 72.977.256,39 relativo à dotação atualizada frente à despesa empenhada, no percentual de 15,51%. As naturezas de despesa que contribuíram para esse resultado foram as despesas de capital, com 64,92% da economia total. Dentro desse grupo destacam-se os investimentos, cuja redução na execução representou economia no montante de R\$ 47.203.467,00 frente à dotação atualizada.

As despesas correntes também apresentaram economia de R\$ 25.180.093,60, com destaque para outras despesas correntes (economia de R\$ 15.124.531,98) e despesas com pessoal (economia de R\$ 9.886.185,88). A gestão dos recursos orçamentários e financeiros possibilitou ao município investimentos na ordem de R\$ 46.440.747,35 frente ao valor inicialmente previsto de R\$ 3.311.079,00, representando incremento significativo na capacidade de execução de obras e projetos estruturantes. Do total das despesas empenhadas de R\$ 401.011.831,62, foram liquidadas R\$ 353.612.692,91, pagas R\$ 351.424.452,67 e inscritas em restos a pagar o montante de R\$ 47.399.138,71, sendo R\$ 2.188.240,24 de restos a pagar processados e R\$ 45.210.898,47 não processados.

Desse total, a despesa de investimentos representa parcela expressiva, cuja execução encontra-se em fase prévia ou em andamento.

Quadro B

A execução dos restos a pagar durante o exercício resultou no pagamento de R\$

28.874.644,97. Foram cancelados R\$ 5.620.781,60, restando a pagar débitos de exercícios anteriores a 2025 o montante de R\$ 9.248.534,52, sendo R\$ 7.992.088,27 de restos a pagar não processados e R\$ 1.256.446,25 de restos a pagar processados. Os valores inscritos em 2025 não compõem esse informativo.

NOTA EXPLICATIVA – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – EXERCÍCIO DE 2025

A Demonstração dos Fluxos de Caixa reflete as movimentações financeiras da entidade ao longo dos exercícios, detalhando os fluxos relacionados às atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme segue:

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos	507.457.908,81	454.109.839,92
Receita Tributária	75.282.608,50	63.394.849,57
Receita de Contribuições	5.752.420,36	5.148.233,05
Receita Patrimonial	534.955,45	488.408,40
Receita de Serviços	712.654,61	827.706,22
Remuneração das Disponibilidades	12.677.651,85	10.262.036,00
Transferências Recebidas	299.504.857,94	261.600.969,38
Outros Ingressos Operacionais	112.992.760,10	112.387.637,30
Desembolsos	447.728.037,57	416.205.901,40
Pessoal e demais despesas	312.091.136,78	300.810.983,14
Juros e encargos da dívida	21.733,01	245.572,12
Transferências concedidas	25.797.589,39	15.716.495,33
Outros desembolsos operacionais	109.817.578,39	99.432.850,81
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	59.729.871,24	37.903.938,52
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ingressos	842.371,00	412.436,00
Alienação de bens	842.371,00	412.436,00
Desembolsos	30.502.788,55	31.207.096,76
Aquisição de ativo não circulante	28.741.885,52	30.714.769,35
Outros desembolsos de investimentos	1.760.903,03	492.327,41
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	-	-
	29.660.417,55	30.794.660,76
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos	0,00	0,00
Desembolsos	32.618.221,49	24.466.536,60
Amortização / Refinanciamento da dívida	31.856.247,96	23.505.611,14
Outros desembolsos de financiamentos	761.973,53	960.925,46

Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)	-	-
	32.618.221,49	24.466.536,60
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	- 2.548.767,80	-17.357.258,84
Caixa e equivalentes de caixa inicial	108.606.993,23	127.338.356,65
Caixa e equivalente de caixa final	106.058.225,43	109.981.097,81

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Os ingressos operacionais totalizaram R\$ 507.457.908,81 no exercício de 2025, contra R\$ 454.109.839,92 no exercício anterior, refletindo crescimento de aproximadamente 11,75%. Esses ingressos foram compostos, principalmente, por Receita Tributária e Transferências Recebidas.

A Receita Tributária alcançou R\$ 75.282.608,50 em 2025, frente a R\$ 63.394.849,57 em 2024, representando aumento de cerca de 18,7%. As Transferências Recebidas somaram R\$ 299.504.857,94 no exercício atual, contra R\$ 261.600.969,38 no exercício anterior, com incremento de aproximadamente 14,5%. As demais receitas operacionais, incluindo contribuições, receitas patrimoniais, remuneração das disponibilidades e outros ingressos, complementaram o total dos ingressos, contribuindo para a elevação da capacidade arrecadatória do Município.

Os desembolsos operacionais, representados por Pessoal e Demais Despesas, Transferências Concedidas, Juros e Encargos da Dívida e demais desembolsos, totalizaram R\$ 447.728.037,57 no exercício de 2025, em comparação com R\$ 416.205.901,40 no exercício de 2024, o que corresponde a um aumento aproximado de 7,6%. Desse montante, os desembolsos com Pessoal e Demais Despesas atingiram R\$ 312.106.800,03 (2024: R\$ 300.810.983,14), enquanto as Transferências Concedidas somaram R\$ 25.797.589,39 (2024: R\$ 15.716.495,33). Os Juros e Encargos da Dívida totalizaram R\$ 21.733,01 em 2025, valor inferior aos R\$ 245.572,12 registrados em 2024.

O fluxo líquido das atividades operacionais apresentou um saldo positivo de R\$ 59.729.871,24 no exercício de 2025, contra R\$ 37.903.938,52 em 2024, evidenciando melhora significativa de aproximadamente 59,8% na geração de caixa decorrente das atividades típicas da entidade.

Fluxos de caixa das atividades de investimento

As atividades de investimento apresentaram ingressos provenientes, principalmente, da Alienação de Bens, totalizando R\$ 842.371,00 no exercício de 2025, ante R\$ 412.436,00 no exercício anterior, indicando incremento de aproximadamente 104,2% nessas receitas.

Os desembolsos das atividades de investimento somaram R\$ 30.502.788,55 em 2025, levemente inferiores aos R\$ 31.207.096,76 verificados em 2024. Dentre esses desembolsos, destaca-se a Aquisição de Ativo Não Circulante, no montante de R\$ 28.741.885,52 em 2025, em comparação com R\$ 30.714.769,35 no exercício anterior. Os demais desembolsos de investimentos representaram R\$ 1.760.903,03 em 2025, frente a R\$ 492.327,41 em 2024.

Como resultado, o fluxo líquido das atividades de investimento foi negativo em R\$ 29.660.417,55 no exercício atual, em linha com o comportamento deficitário de R\$ 30.794.660,76 observado em 2024, porém com leve redução do déficit.

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Não houve registros de ingressos oriundos de atividades de financiamento nos exercícios de 2025 e 2024, inexistindo novas operações de crédito ou outras formas de captação de recursos no período analisado.

Os desembolsos das atividades de financiamento totalizaram R\$ 32.618.221,49 em 2025, compostos principalmente pela Amortização / Refinanciamento da Dívida, no valor de R\$ 31.856.247,96, além de outros desembolsos de financiamentos no montante de R\$ 761.973,53. No exercício anterior, esses desembolsos somaram R\$ 24.466.536,60, sendo R\$ 23.505.611,14 referentes à amortização/refinanciamento da dívida e R\$ 960.925,46 a outros desembolsos de financiamentos.

O fluxo líquido das atividades de financiamento, portanto, foi negativo em R\$ 32.618.221,49 no exercício de 2025, superior em termos de saídas ao valor negativo de R\$ 24.466.536,60 registrado em 2024.

Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa

Como consequência dos fluxos descritos, a entidade apresentou, no exercício de 2025, uma redução líquida de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 2.548.767,80, enquanto em 2024 a redução havia sido de R\$ 17.357.258,84, demonstrando diminuição do consumo líquido de caixa no período.

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial em 2025 era de R\$ 108.606.993,23, passando para R\$ 106.058.225,43 ao final do exercício. No exercício anterior, o saldo inicial era de R\$ 127.338.356,65, com saldo final de R\$ 109.981.097,81. Os dados evidenciam que, embora tenha ocorrido redução do saldo de disponibilidades, o Município mantém nível relevante de liquidez, ao mesmo tempo em que aprimora a geração de caixa operacional e suporta, com recursos próprios, parte significativa de seus investimentos e dos desembolsos com financiamento.

**NOTA EXPLICATIVA – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS –
EXERCÍCIO DE 2025**

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) apresenta as alterações no patrimônio da prefeitura de Santana do Livramento - RS, compreendendo as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, conforme determinado pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). A seguir, destacam-se os principais pontos observados no exercício de 2025 em comparação com o exercício de 2024:

	Valor (R\$)
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	568.956.882,19
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	79.576.318,02
IMPOSTOS	64.339.922,75
TAXAS	15.236.765,54
CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	-370,27
CONTRIBUIÇÕES	6.188.128,01
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	435.707,65
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	5.752.420,36
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	687.633,71
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	687.633,71
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	62.258.647,28
JUROS E ENCARGOS DE MORA	49.231.476,40
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13.027.170,88
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	336.400.580,49
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	334.128.863,93
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	2.271.716,56
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	53.989.214,38
GANHOS COM ALIENAÇÃO	842.371,00
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	52.210.967,63
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	935.875,75
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	29.856.360,30
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	2.508.060,80
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	21.453.488,48
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	5.894.811,02
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	571.424.417,76
PESSOAL E ENCARGOS	222.898.109,11
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	147.833.647,42
ENCARGOS PATRONAIS	58.185.521,76
BENEFÍCIOS A PESSOAL	16.878.939,93
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	150.777,95
PENSÕES	82.244,30

OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSIST.	68.533,65
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	111.867.515,75
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	20.496.404,33
SERVIÇOS	91.371.111,42
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	21.698,08
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	4.624,26
JUROS E ENCARGOS DE MORA	17.073,82
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	69.481.733,56
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	24.858.302,69
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	39.100.737,64
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	5.483.399,83
TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	39.293,40
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	117.286.439,55
REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE	74.918.791,98
PERDAS INVOLUNTÁRIAS	42.367.647,57
TRIBUTÁRIAS	4.149.590,17
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	25.417,12
CONTRIBUIÇÕES	4.124.173,05
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	45.568.553,99
SUBVENÇÕES ECONÔMICAS	4.977.149,60
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	40.591.403,99
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-2.467.535,57

1. Variações patrimoniais aumentativas

As variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 568.956.882,19 no exercício de 2025, representando um aumento em relação ao exercício anterior (R\$ 499.906.769,19). Os destaques são:

- Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: R\$ 79.576.318,02, valor inferior ao registrado no exercício anterior (R\$ 112.988.647,60), evidenciando redução na arrecadação tributária de R\$ 33.412.329,58.
- Contribuições: R\$ 6.188.128,01, apresentando crescimento em relação ao exercício anterior (R\$ 5.148.233,05), com variação positiva de R\$ 1.039.894,96.
- Transferências e Delegações Recebidas: R\$ 336.400.580,49, com aumento significativo em relação ao exercício anterior (R\$ 297.634.152,31), representando acréscimo de R\$ 38.766.428,18.

O valor de variação positiva em relação a 2024 foi de R\$ 69.050.113,00.

- Os impostos e taxas instituídas e arrecadadas no âmbito municipal representam 13,98% das VPA's.

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras apresentaram crescimento expressivo de R\$ 39.414.601,46, passando de R\$ 22.844.045,82 em 2024 para R\$ 62.258.647,28 em 2025. A valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos variou positivamente no montante de R\$ 15.655.274,50, alcançando R\$ 53.989.214,38. As VPA's financeiras são referentes a juros e encargos relativos a valores recebidos relativos ao pagamento de tributos inscritos em Dívida Ativa e remuneração de depósitos bancários.

2. Variações patrimoniais diminutivas

As variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 571.424.417,76 no exercício de 2025, apresentando um aumento em relação ao exercício anterior (R\$ 557.923.308,52).

Os principais componentes incluem:

- Pessoal e Encargos: R\$ 222.898.109,11, representando aumento expressivo em comparação ao valor de 2024 (R\$ 192.509.324,96), com acréscimo de R\$ 30.388.784,15.
 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo: R\$ 111.867.515,75, superando o valor de R\$ 98.478.788,79 no exercício anterior, com variação de R\$ 13.388.726,96.
 - Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos: R\$ 117.286.439,55, superior ao registrado em 2024 (R\$ 74.159.257,65), com aumento de R\$ 43.127.181,90.
- Na análise sintética, o valor de variação negativa de acréscimo em relação a 2024 foi de R\$ 13.501.109,24. Na análise analítica, destaca-se a redução significativa no item "Outras Variações Patrimoniais Diminutivas", que passou de R\$ 93.911.221,29 em 2024 para R\$ 45.568.553,59 em 2025, representando uma redução de R\$ 48.342.667,70. As Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras apresentaram redução expressiva de R\$ 299.032,96, passando de R\$ 320.731,04 para R\$ 21.698,08. Os valores de "Pessoal e Encargos" representam 39,00% do total das VPD's e superior ao exercício anterior em R\$ 30.388.784,15. As Tributárias apresentaram redução significativa de R\$ 32.558.823,80, passando de R\$ 36.708.413,97 para R\$ 4.149.590,17.

3. Resultado Patrimonial do Período

O resultado patrimonial do período apresentou um déficit de R\$ 2.467.535,57 em 2025, demonstrando uma melhora significativa em relação ao déficit de R\$ 58.016.539,33 registrado no exercício de 2024. Essa variação positiva de R\$ 55.549.003,76 está associada ao crescimento das variações patrimoniais aumentativas, especialmente nos itens "Transferências e Delegações Recebidas" e "Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras", combinado com a redução expressiva das "Outras Variações Patrimoniais Diminutivas" e "Tributárias".

4. Considerações Finais

A DVP evidencia um esforço consistente na gestão fiscal e patrimonial, com destaque para o crescimento das receitas de transferências e o aumento das receitas financeiras. Apesar do déficit patrimonial, o resultado demonstra uma significativa recuperação em comparação ao exercício anterior, com redução de 95,75% no déficit patrimonial, refletindo melhorias substanciais na administração dos recursos públicos e no equilíbrio das contas municipais.

NOTA EXPLICATIVA - BALANÇO FINANCEIRO

O presente balanço financeiro da prefeitura de Santana do Livramento, referente ao exercício de 2025, apresenta a consolidação dos ingressos e movimentações financeiras realizadas no período.

INGRESSOS		
	2025	2024
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	399.231.301,78	356.650.474,25
Recursos não vinculados	236.285.911,16	272.785.274,39
Recursos vinculados (exceto ao RPPS)	162.945.390,62	83.865.199,86
- Recursos vinculados à educação	77.546.828,48	23.758.527,67
- Recursos vinculados à saúde	66.052.535,46	49.145.805,95
- Recursos vinculados à assistência social	1.930.525,86	1.502.944,08
- Recursos vinculados à previdência social (exceto ao RPPS)	-	-
- Demais vinculações decorrentes de transferências	13.731.724,75	6.750.726,23
- Demais vinculações legais	3.575.785,20	2.625.627,07
- Outras vinculações	107.990,87	81.568,86
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	-	-
OUTRAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS RECEBIDAS (III)	-	-
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (IV)	162.782.288,09	133.705.060,80
- Inscrição de restos a pagar não processados	47.399.138,71	30.066.093,53
- Inscrição de restos a pagar processados	2.188.240,24	5.369.503,37
- Depósitos restituíveis e valores vinculados	100.108.373,54	86.500.589,38
- Outros recebimentos extraorçamentários	13.086.535,60	11.768.874,52
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (V)	108.606.993,23	127.338.356,65
- Caixa e equivalentes (exceto RPPS)	108.606.993,23	127.338.356,65
TOTAL DOS INGRESSOS (VI = I+II+III+IV+V)	670.620.583,10	617.693.891,70

DISPÊNDIOS		
	2025	2024

DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VII)	401.011.831,62	348.426.804,39
Recursos não vinculados	249.034.651,28	232.190.511,58
Recursos vinculados (exceto ao RPPS)	151.977.180,34	116.236.292,81
- Recursos destinados à educação	65.054.581,75	55.378.094,29
- Recursos destinados à saúde	70.113.131,62	47.727.860,90
- Recursos vinculados à assistência social	6.697.026,79	4.911.156,06
- Demais vinculações decorrentes de transferências	5.830.025,71	5.262.183,83
- Demais vinculações legais	4.262.014,47	2.946.497,73
- Outras vinculações	20.400,00	10.500,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VIII)	24.858.302,69	14.663.021,85
- Para a execução orçamentária	24.858.302,69	14.663.021,85
OUTRAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS (IX)	-	-
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (X)	138.692.223,36	143.397.680,50
- Pagamento de restos a pagar não processados	23.399.506,80	36.888.698,44
- Pagamento de restos a pagar processados	5.475.138,17	6.973.301,88
- Depósitos restituíveis e valores vinculados	101.184.141,93	85.735.062,91
- Outros pagamentos extraorçamentários	8.633.436,46	13.800.617,27
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (XI)	106.058.225,43	108.606.993,23
- Caixa e equivalentes (exceto RPPS)	106.058.225,43	108.606.993,23
TOTAL DOS DISPÊNDIOS (XII = VII+VIII+IX+X+XI)	670.620.583,10	615.094.499,97

Especificação	Receita Orçamentária (2025)	Dedução da Receita (2025)	Saldo (2025)	Receita Orçamentária (2024)	Dedução da Receita (2024)	Saldo (2024)
Recursos não vinculados	277.345.382,68	-	236.285.911,16	279.803.064,55	-7.017.790,16	272.785.274,39
Recursos vinculados	162.945.390,62	-	162.945.390,62	114.923.362,11	31.058.162,25	83.865.199,86

(exceto ao RPPS)						
- Recursos vinculados à educação	77.546.828,48	-	77.546.828,48	54.816.689,92	31.058.162,25	23.758.527,67
- Recursos vinculados à saúde	66.052.535,46	-	66.052.535,46	49.145.805,95	-	49.145.805,95
- Recursos vinculados à assistência social	1.930.525,86	-	1.930.525,86	1.502.944,08	-	1.502.944,08
- Demais vinculações decorrentes de transferências	13.731.724,75	-	13.731.724,75	6.750.726,23	-	6.750.726,23
- Demais vinculações legais	3.575.785,20	-	3.575.785,20	2.625.627,07	-	2.625.627,07
- Outras vinculações	107.990,87	-	107.990,87	81.568,86	-	81.568,86
TOTAL	440.290.773,30	-41.059.471,52	399.231.301,78	394.726.426,66	-38.075.952,41	356.650.474,25

Ingressos

Receitas orçamentárias

O total das receitas orçamentárias no exercício atual alcançou R\$ 399.231.301,78, representando um aumento em relação ao exercício anterior, que foi de R\$ 356.650.474,25. Este incremento reflete, principalmente, o crescimento das receitas vinculadas, que passaram de R\$ 83.865.199,86 no ano anterior para R\$ 162.945.390,62 no exercício atual, com destaque para os recursos vinculados à educação, à saúde e à assistência social.

As receitas não vinculadas apresentaram redução em comparação ao exercício anterior, passando de R\$ 272.785.274,39 em 2024 para R\$ 236.285.911,16 em 2025, evidenciando uma maior participação das receitas com destinação específica na composição da receita orçamentária total.

Transferências Financeiras Recebidas

Não foram registrados valores na categoria de transferências financeiras recebidas para execução orçamentária e demais subcategorias no período em análise.

Recebimentos Extraorçamentários

O montante total dos recebimentos extraorçamentários foi de R\$ 162.782.288,09 no exercício atual, superando o valor registrado no exercício anterior (R\$ 133.705.060,80). Dentre esses valores, destacam-se os depósitos restituíveis e valores vinculados, que compuseram R\$ 100.108.373,54 do total, bem como a inscrição de restos a pagar não processados, no montante de R\$ 47.399.138,71.

Os demais recebimentos extraorçamentários compreenderam R\$ 2.188.240,24 referentes à inscrição de restos a pagar processados e R\$ 9.789.572,28 relativos a outros recebimentos extraorçamentários.

Saldo de Exercício Anterior

O saldo de caixa e equivalentes proveniente do exercício anterior, no valor de R\$ 108.606.993,23, foi integralmente transportado para o exercício atual, compondo a base de recursos disponíveis para a gestão financeira de 2025.

Resultado

O total consolidado das movimentações financeiras do exercício atual alcançou R\$ 670.620.583,10, representando um aumento em comparação ao exercício anterior (R\$ 617.693.891,70). Esse crescimento reflete a eficiência na captação e gestão dos recursos orçamentários e extraorçamentários, bem como a ampliação das receitas vinculadas, garantindo a sustentabilidade fiscal e o cumprimento das metas estabelecidas para o período.

Este balanço evidencia a manutenção da saúde financeira do Município, com destaque para o incremento nas receitas vinculadas e o aumento dos recebimentos extraorçamentários, em especial depósitos restituíveis e valores vinculados.

[Dispêndios](#)

O balanço financeiro da prefeitura de Santana do Livramento, referente ao exercício de 2025, apresenta uma análise das despesas realizadas no período, distribuídas entre as categorias de despesas orçamentárias, transferências financeiras concedidas, pagamentos extraorçamentários e saldo para o exercício seguinte.

[Despesas Orçamentárias](#)

O total de despesas orçamentárias no exercício atual foi de R\$ 401.011.831,62, apresentando um aumento em relação ao exercício anterior, que totalizou R\$ 348.426.804,39.

Recursos Não Vinculados: As despesas não vinculadas totalizaram R\$ 249.034.651,28, um incremento em comparação ao exercício anterior (R\$ 232.190.511,58), demonstrando a continuidade do uso de recursos de livre aplicação na execução das políticas públicas municipais.

Recursos Vinculados (exceto RPPS): As despesas realizadas com recursos vinculados foram de R\$ 151.977.180,34, superando o montante do exercício anterior (R\$ 116.236.292,81). Destacam-se os valores destinados à educação, que alcançaram R\$ 65.054.581,75, e à saúde, que somaram R\$ 70.113.131,62, além das despesas com assistência social, no valor de R\$ 6.697.026,79. Esse comportamento evidencia a priorização de áreas essenciais e o cumprimento das vinculações legais e constitucionais.

No exercício de 2025, as transferências financeiras concedidas totalizaram R\$ 24.858.302,69, superando o valor registrado no exercício anterior (R\$ 14.663.021,85). Esses repasses foram realizados exclusivamente para execução orçamentária, refletindo o maior volume de recursos transferidos a outros entes, fundos ou entidades, em consonância com convênios e parcerias firmadas pelo Município. Deste

valor, R\$ 15.776.290,73 foram os valores repassados a Câmara Municipal para a execução de suas despesas.

[**Outras Movimentações Financeiras**](#)

Não foram registradas, no exercício de 2025, transferências para investimentos e aplicações financeiras, nem bloqueios de valores em caixa, diferentemente do exercício anterior, em que essas movimentações apresentaram valores significativos. Essa alteração indica mudança na estratégia de gestão financeira, com concentração maior nas operações diretamente relacionadas à execução orçamentária e às obrigações extraorçamentárias.

[**Pagamentos Extraorçamentários**](#)

O total de pagamentos extraorçamentários atingiu R\$ 138.692.223,36 no exercício atual, mantendo-se em patamar próximo ao montante de R\$ 143.397.680,50 registrado no ano anterior.

Neste grupo, destacam-se:

Pagamentos de restos a pagar não processados: R\$ 23.399.506,80;

Pagamentos de restos a pagar processados: R\$ 5.475.138,17;

Depósitos restituíveis e valores vinculados: R\$ 101.184.141,93; outros pagamentos extraorçamentários: R\$ 8.633.436,46.

Observa-se redução nos pagamentos de restos a pagar (processados e não processados) em comparação ao exercício anterior, ao mesmo tempo em que se verifica aumento nos pagamentos relacionados a depósitos restituíveis e valores vinculados, coerente com a maior movimentação desses recursos também no campo dos ingressos.

[**Saldo para o Exercício Seguinte**](#)

O saldo de caixa e equivalentes para o próximo exercício totalizou R\$ 106.058.225,43, assegurando a continuidade da gestão eficiente dos recursos públicos e fornecendo base financeira para o exercício de 2026.

[**Total**](#)

O total dos dispêndios em 2025 atingiu R\$ 670.620.583,10, refletindo aumento em relação ao exercício anterior. Esse crescimento decorre, principalmente, do aumento das despesas orçamentárias, em especial nas áreas de educação, saúde e assistência social, bem como da elevação das transferências financeiras concedidas e da manutenção de elevado nível de pagamentos extraorçamentários, em consonância com a dinâmica de restos a pagar e dos depósitos restituíveis e valores vinculados.

